

# Boletim Informativo sobre mercado de Soda Cáustica – Julho/25.



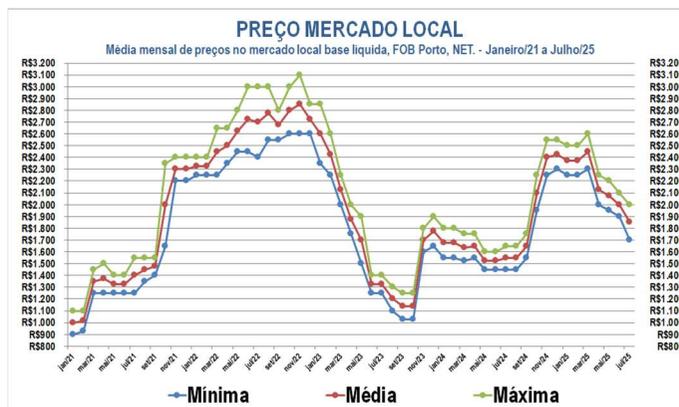
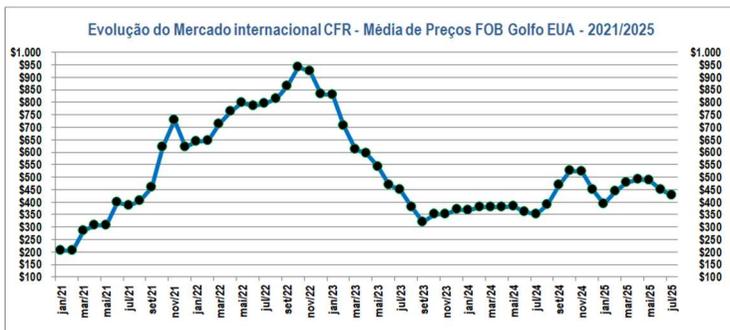
O mercado Brasileiro de soda cáustica aparenta instabilidade nesse começo do mês de julho, os preços que se ouvem ainda têm um *range* bastante distante entre o mínimo e o máximo, e estão à faixa entre R\$ 1700 a R\$ 2000 por Base líquida/NET/FOB portos.

Assim como no mês de junho/25, houveram pressões com a tentativa de estabilizar os preços, principalmente pautadas em informações sobre a possibilidade guerra dos Estados Unidos, que apoia a Israel em ataques mútuos contra o Irã, e o eventual fechamento do estreito de Ormuz, via marítima vital para o transporte de petróleo e gás natural, com cerca de 20% de todo o comércio global de petróleo, qualquer fechamento das fronteiras desse estreito, traria graves consequências econômicas e geopolíticas em escala global. Porém, o consumo no mercado interno não dá sinais de melhora. Segmentos consumidores como o sucroalcooleiro apresentam estimativa de recuo de 2% na produção, já o segmento *alumineiro* teme redução substancial nas exportações, principalmente aos Estados Unidos, depois do anúncio no dia 09/julho da sobretaxa imposta pelo governo Donald Trump de 25% para 50%. Segundo o presidente Trump, a alíquota de 50% "é muito menor do que o necessário para termos condições de concorrência equitativas que devemos ter com o seu país (Brasil)". O IPEA estima uma redução de 12% nas exportações desses itens já nos próximos meses. O governo brasileiro informou que todas as medidas cabíveis para defender sua economia das tarifas impostas pelos EUA, baseando-se em um projeto chamado lei da reciprocidade comercial aprovado pelo Congresso Nacional.

Para os produtores Americanos de Cloro e Soda dos EUA houve uma pequena redução no preço médio do ICIS de junho para julho, cerca de 4,7%, porém, o acumulado do ano ainda é bastante positivo, com alta de cerca de 10%. O mercado interno americano aguarda as decisões do governo Trump sobre as tarifas recíprocas, o que pode movimentar o segmento cloro-álcalis. Os principais produtores dos EUA anunciaram intenção de aumento de preços para o mês de julho, mas isso ainda não foi implementado.

Com base nesses dados, a minha percepção do mercado nessa semana de julho é de relativa fragilidade no mercado interno, há disponibilidade de produto abundante, e o consumo interno não deslança. Com a já conhecida "temporada de furacões" se aproximando, existe sempre a possibilidade de desabastecimento no mercado americano, e por consequência no Brasil, grande importador dessa *commodity*. Por ora, não há muitas informações sobre esse tema, além de tempestades pontuais e enchentes na região do Texas e Golfo do México. Isso pode ser um indicativo de mudanças no mercado de soda cáustica, há de se ficar atento.

A média do mês da moeda americana (*Ptax*), encerrou esta quarta-feira (09/julho), em baixa de 1,9%, a R\$ 5,4438, frente ao fechamento médio do mês de junho/25, que foi de R\$ 5,5470. Desde o começo do mês de junho/25 o dólar vem em uma diminuição diária, com pequenas oscilações dentro do mês, e já apresenta uma desvalorização de pouco mais de 11% em 2025. O relatório *FOCUS* projeta a taxa média do dólar (*Ptax*) deva ter ligeira alta até o fim de 2025, chegando a um valor estimado de R\$ 5,70.



[rarepresentacao@outlook.com](mailto:rarepresentacao@outlook.com)



[www.raprodutosquimicos.com.br](http://www.raprodutosquimicos.com.br)



+55 11 99844-5801



[@raprodutosquimicos](https://www.instagram.com/raprodutosquimicos)



[@raprodutosquimicos](https://www.facebook.com/raprodutosquimicos)



[Ricardo Augusto](#)